



29 junho 2017

Demografia e Credenciação do Setor Cooperativo no 1º semestre de 2017



1. Demografia do Setor Cooperativo de 2011 ao 1º semestre de 2017

O SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Síntese da Demografia de Cooperativas entre 2011 e 2016

1ª

Nos últimos cinco anos decorridos entre 2011 e 2016, a CASES constata que em cada um destes cinco anos se extinguiram mais cooperativas do que as que foram criadas, dando origem a saldos demográficos sempre negativos com exceção do **ano de 2015 em que o saldo demográfico apurado foi positivo. Ou seja, apenas em 2015 foram constituídas mais cooperativas do que as que foram extintas, daí o saldo ser positivo (mais 23)**. Em termos globais, entre 2011 e 2016 foram criadas 299 novas cooperativas, tendo desaparecido em termos acumulados e no mesmo período 542 originando um saldo demográfico acumulado de menos 243.

2ª

Considerando a evolução demográfica do setor cooperativo nos últimos cinco anos, de 2012 a 2016, é possível concluir que se verificou alguma recuperação face a 2011 ano em que se atingiu o saldo mais negativo dos últimos anos. Na realidade, **entre 2012 e 2016 o saldo demográfico acumulado no setor cooperativo atinge um valor bem menos negativo em 4 anos que no ano de 2011**, pondo em evidência o não agravamento da extinção de cooperativas até ao final de 2016, o mesmo acontecendo no primeiro semestre de 2017, período em que se criam mais cooperativas do que as que são extintas.

O SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Síntese da Demografia de Cooperativas entre 2011 e 2016

3^a

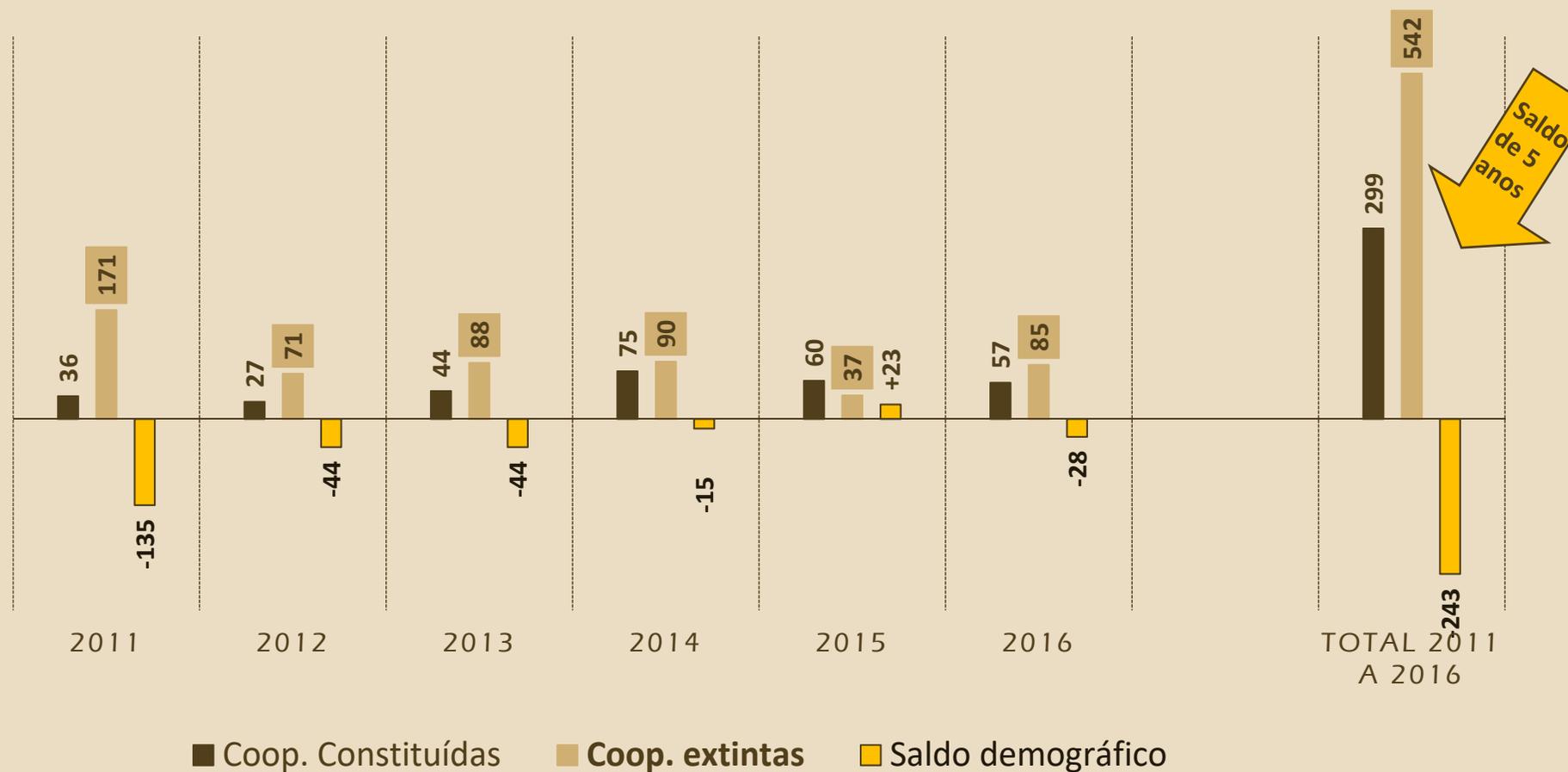
Nos primeiros seis meses de 2017 já foram criadas 32 novas cooperativas e extintas 13 pelo que o saldo demográfico é positivo (mais 19), de acordo com informação publicada no Portal da Justiça. Em termos médios, é possível afirmar estarem a ser criadas cerca de 5 novas cooperativas mensalmente nos primeiros seis meses de 2017 e a serem extintas apenas duas cooperativas. Ou seja, no primeiro semestre a evolução demográfica do setor cooperativo é nitidamente positiva e com tendência de evolução ascendente.

4^a

Ainda no primeiro semestre de 2017 e por ramos de actividade é possível concluir que 22% do número total de cooperativas criadas irão operar no ramo agrícola e igual percentagem no ramo da solidariedade social, correspondendo estes dois ramos à escolha de quase 54% do total de cooperativas criadas. Depois, 19% das cooperativas escolhem o ramo da cultura e outros 19% o ramo dos serviços. Em síntese estes quatro ramos foram os escolhidos por mais de 80% das cooperativas constituídas. Das cooperativas extintas no primeiro semestre de 2017, mais de 60% das mesmas operavam ou no Ramo da Habitação e Construção (mais de 46%) ou então no Ramo Agrícola (mais de 15%), este último com menor frequência.

DEMOGRAFIA DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Cooperativas constituídas e extintas entre 2011 e 2016

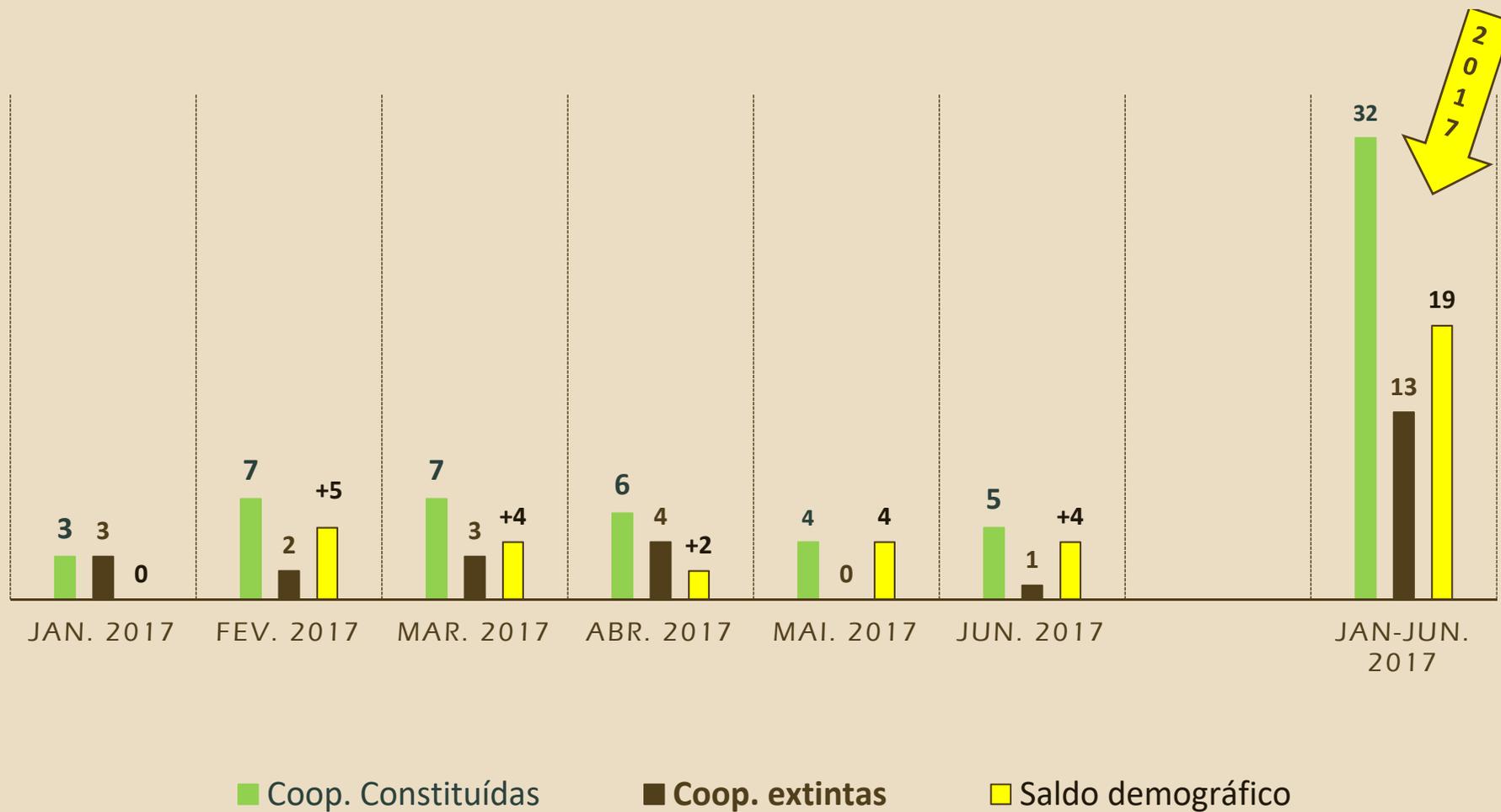


Fonte: Portal de Justiça

30 de junho de 2017

DEMOGRAFIA DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Cooperativas constituídas e extintas entre janeiro e junho (1º semestre) de 2017

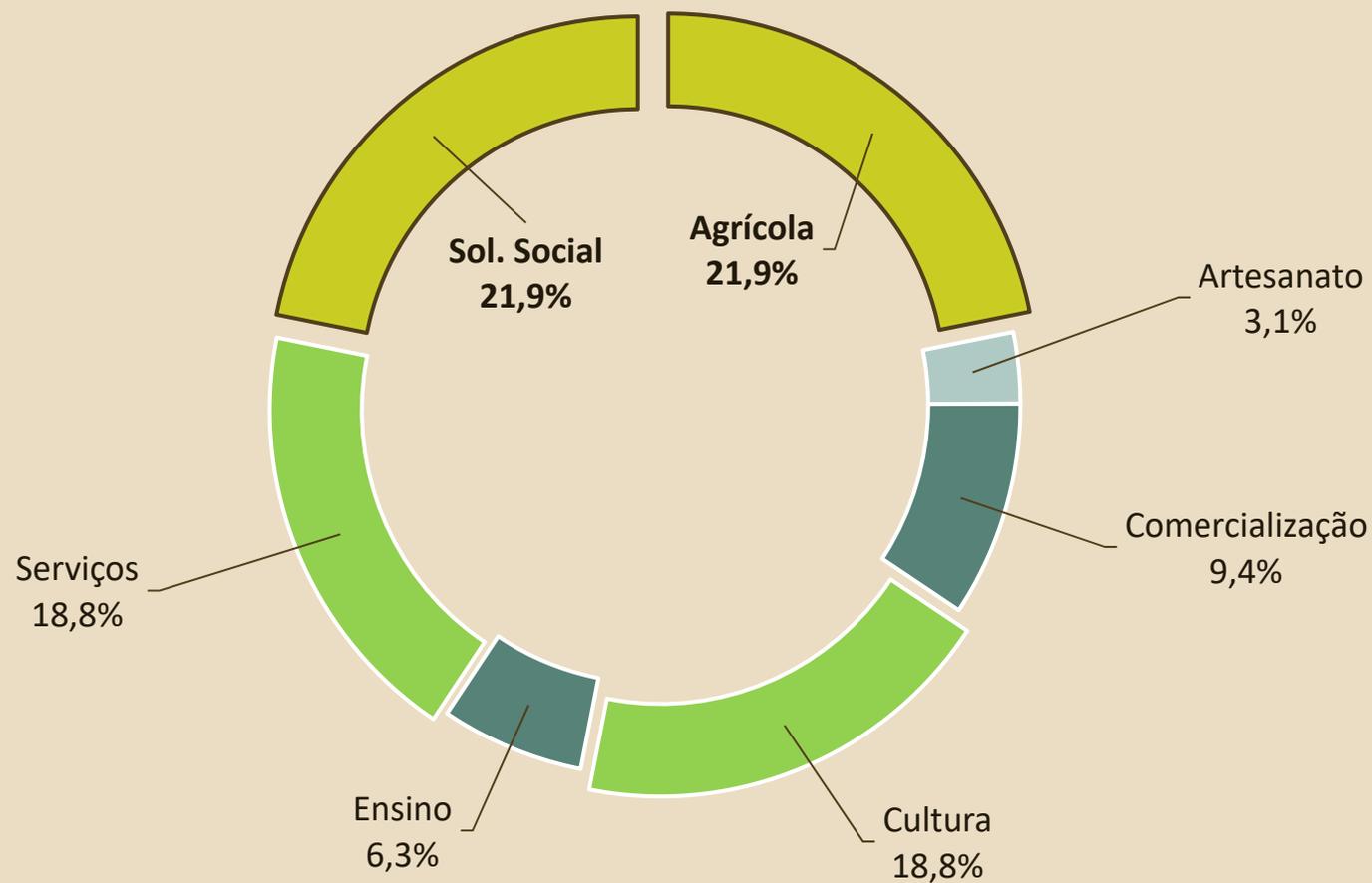


Fonte: Portal de Justiça

30 de junho de 2017

DEMOGRAFIA DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Estrutura das Cooperativas Constituídas no primeiro semestre de 2017, por Ramo

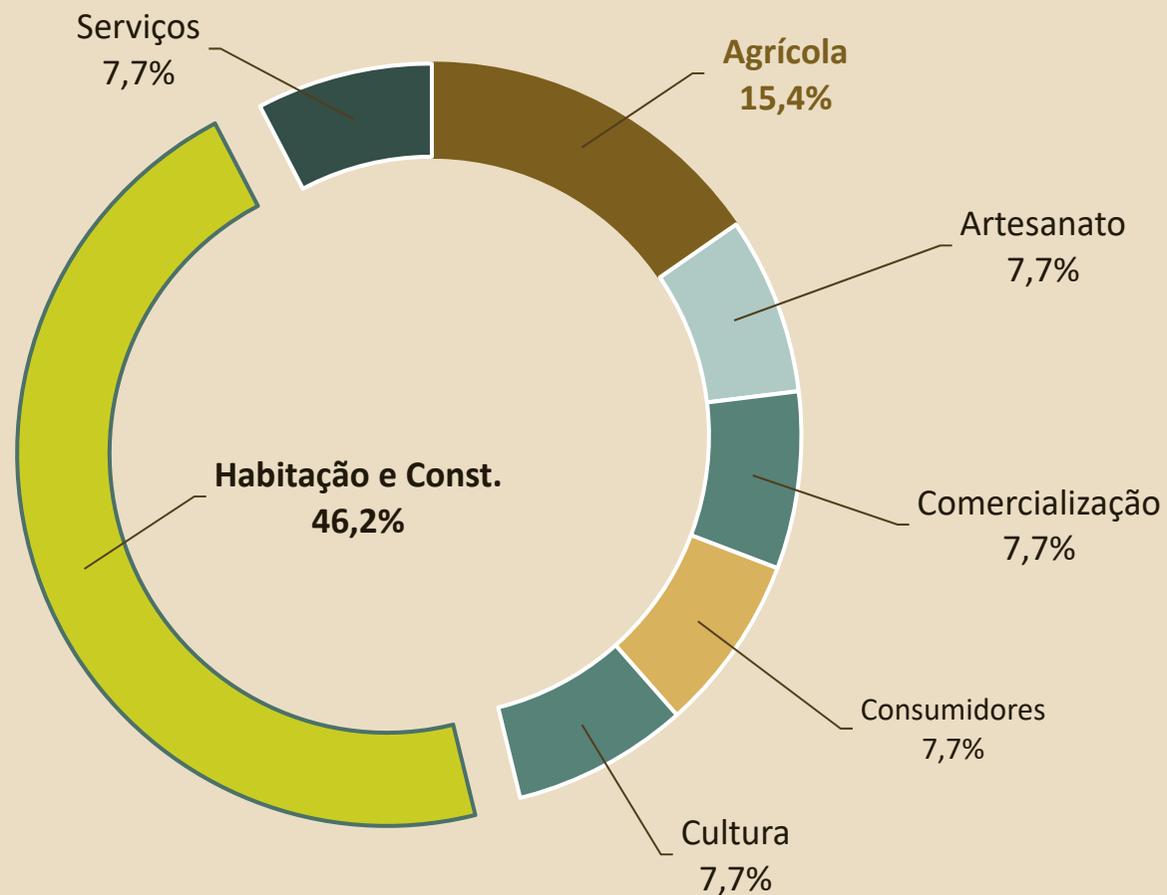


Fonte: CASES, CIPRL

30 de junho de 2017

DEMOGRAFIA DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Estrutura das Cooperativas Extintas no primeiro semestre de 2017, por Ramo



Fonte: CASES, CIPRL - 2017

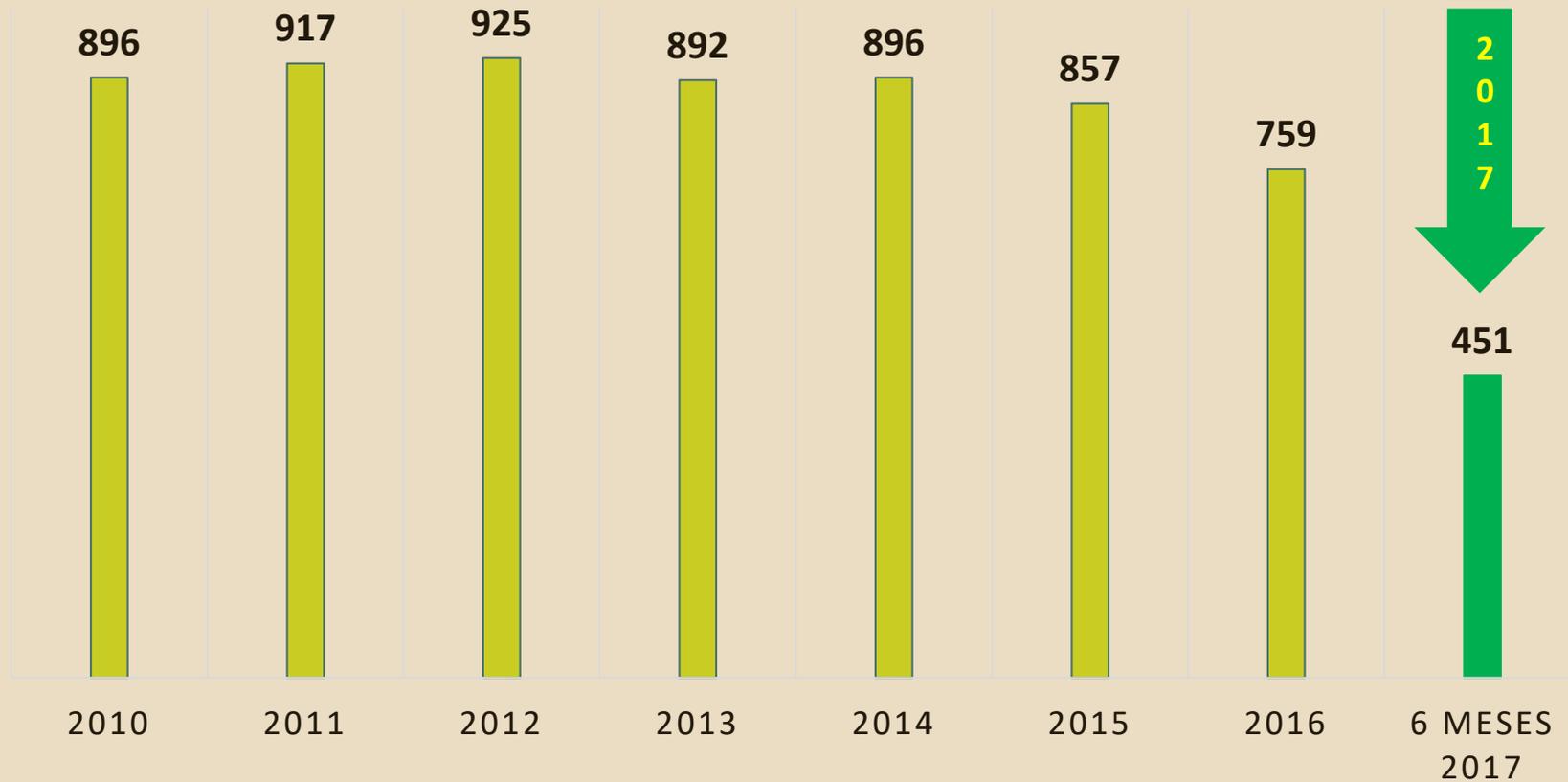
30 de junho de 2017



2. A credenciação digital de cooperativas de 2015 ao primeiro semestre de 2017

A CREDENCIAÇÃO DIGITAL DO SETOR COOPERATIVO

NÚMERO DE CREDENCIAIS EMITIDAS PELA CASES ENTRE 2010 E JUNHO 2017



Fonte: CASES, CIPRL

30 de junho de 2017

A CREDENCIAÇÃO DIGITAL DO SETOR COOPERATIVO

1ª

A CASES lançou um **Portal de Credenciação on-line a 1 de junho de 2015**. A partir desta data a desmaterialização do processo de credenciação passou a ser total, tendo cada cooperativa que aceder ao PORTAL através do site da CASES para desencadear o seu processo de pedido de credenciação digital (<http://www.cases.pt>). De meados de 2015 a meados de 2017, a CASES emitiu 1 697 credenciais digitais, o que no período de dois anos corresponde à **emissão de uma média mensal de 70 credenciais** e respetivas avaliações da documentação legal exigida.

2ª

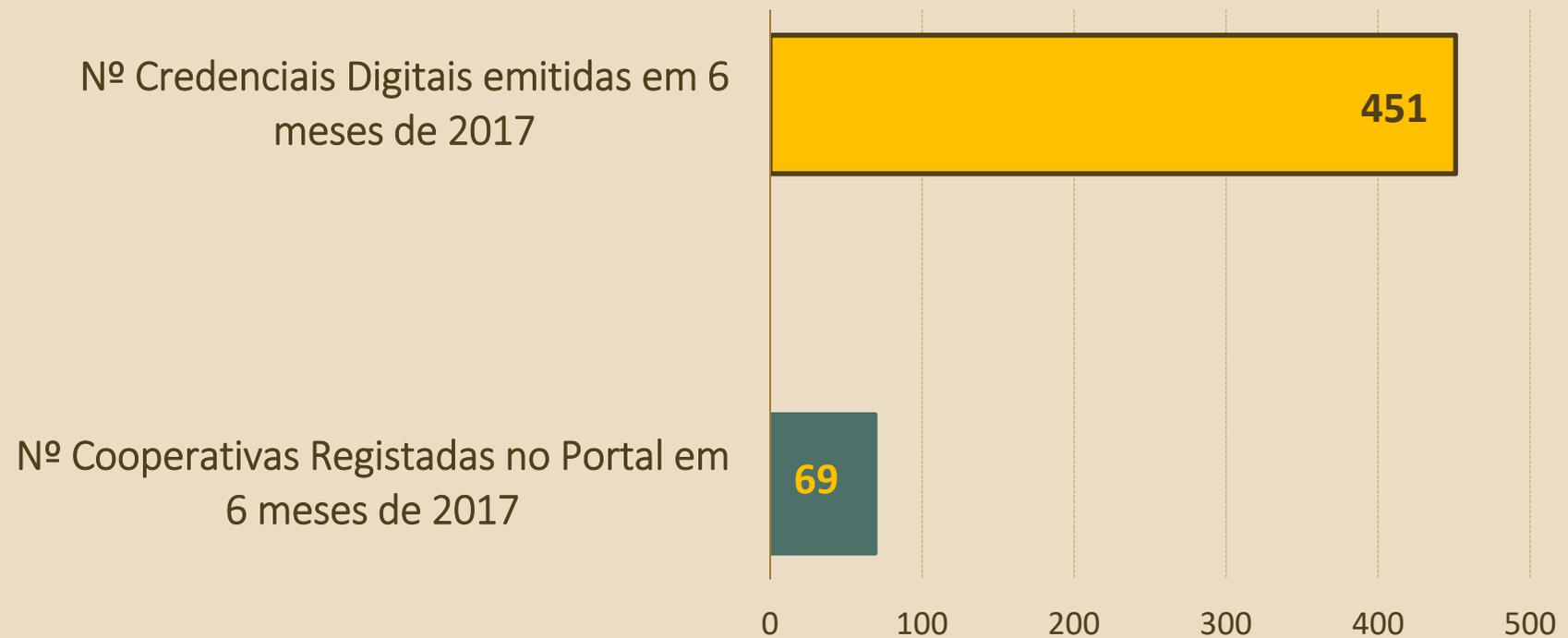
Em 2016 a CASES emitiu mais de 750 credenciais digitais, que assim que assinadas digitalmente, logo são disponibilizadas *on-line* às cooperativas em formato digital. O número de credenciais emitidas pela CASES em 2016 ficou abaixo de 2015, em virtude da entrada em vigor do novo Código Cooperativo neste último ano, o qual obrigou à alteração de Estatutos das cooperativas e a uma avaliação rigorosa da documentação exigida para a emissão da credencial.

3ª

No primeiro semestre de 2017, a CASES procedeu à emissão de 451 credenciais digitais, o que corresponde a uma emissão média/mês de 75 credenciais/mês em 2017, o que significa terem sido analisados o mesmo número médio mensal de processos de documentação digital enviada à CASES como sejam as Actas de Assembleias Gerais, Relatórios e Contas, Alterações de Estatutos, e Pareceres dos Conselhos Fiscal ou dos Revisores Oficiais de Contas.

A CREDENCIAÇÃO DIGITAL DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Entre JANEIRO e JUNHO de 2017

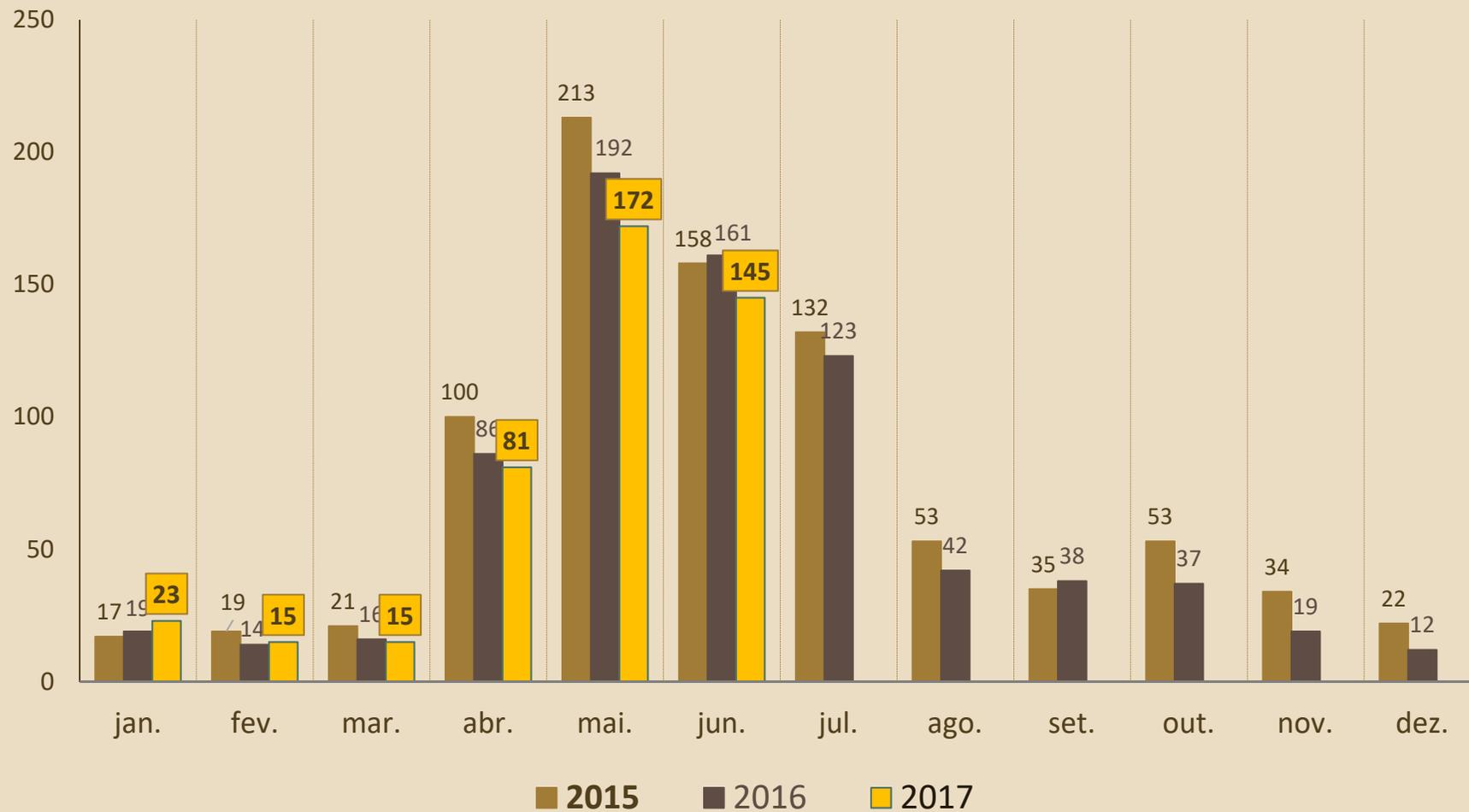


Fonte: CASES, CIPRL

30 de junho de 2017

A CREDENCIAÇÃO DIGITAL DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Número de Credenciais emitidas pela CASES entre 2015 e junho de 2017



Fonte: CASES, CIPRL
30 de junho de 2017